

## EDITORIAL

Este número da Revista Espaço Jurídico/Espaço Jurídico Journal of Law (EJLL) consolida seu modelo eletrônico de gestão. A partir de agora, a Revista passa a ter 100% dos artigos geridos pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. Todo o processo editorial, desde a submissão até a publicação, é realizado e registrado pelo sistema OJS/SEER, desenvolvido pelo IBICT/Ministério da Ciência e Tecnologia. Esse é um importante avanço para a gestão de um periódico científico. A providência confere transparência e informação em tempo real para autores, editores e avaliadores. Graças a este modelo eletrônico de gestão, o tempo médio de recebimento de artigos e de resposta aos autores tem sido de 25 dias.

Inovações importantes ocorreram na adequação normativa do periódico. Com este modelo de gestão também foi possível consolidar o método de avaliação por pares, e pelo duplo anonimato. Neste número, por exemplo, 100% dos artigos científicos foram avaliados desse modo. Além disso, este periódico passou a observar também todas as recomendações da Comissão Qualis de Direito/CAPES quanto à exogenia de pareceristas ad hoc, de conselho editorial e de autores, a diversidade institucional de autores e a periodicidade. Isso aponta para a sintonia da EJLL com o modelo de gestão recomendado pela comunidade científica.

Este número traz mudanças também no corpo editorial da EJLL. É o caso do ingresso do Doutor Christoph Bezemek, especialista em direito constitucional comparado, Professor da Universidade de Viena, que passa a integrar o Conselho Editorial da Revista. Com ele, sete pesquisadores estrangeiros e três brasileiros, todos experientes pesquisadores dos direitos humanos e dos direitos fundamentais, aconselham o desenvolvimento do periódico. Merece destaque, da mesma forma, a consolidação das Editorias de Seção. Atualmente, a Revista Espaço Jurídico é gerida por um corpo de oito Editores de Seção; dois deles são externos. Os convidados são o Professor Doutor Marco Aurélio Rodrigues da Cunha e Cruz, Doutor em Direito pela Universidade de Sevilha, Espanha, e Professor da Universidade Tiradentes, de Aracaju, SE; e a Professora Letícia de Campos Velho Martel, Doutora em Direito pela UERJ e professora da PUC-RJ. A experiência de pesquisa em direitos fundamentais destes professores, associada à visão externa que nos oferecem, são decisivas contribuições para a progressiva qualificação de nossas decisões editoriais. Há ainda algo a dizer sobre as inovações no grupo dos avaliadores. Hoje a EJLL conta com 71 professores, todos doutores, especialistas em direitos humanos e em direitos fundamentais, atuando como avaliadores ad hoc. Este é, seguramente, um dos mais importantes qualificativos do processo editorial deste periódico.

Sobre o perfil dos artigos aprovados para este número, oito deles são artigos científicos elaborados em oito diferentes Universidades brasileiras. Um foi envia-

do do exterior (do Tribunal Penal Internacional). Além dos artigos científicos, a EJJL decidiu publicar resumos de teses de doutorado de dois pesquisadores da Unoesc e de uma avaliadora de artigos. São teses sobre direitos fundamentais civis. Nos próximos números serão publicados outros resumos, em outras áreas. Há também resenhas de dois importantes livros internacionais sobre direitos humanos: o *European yearbook on human rights* e o *Children's socio-economic rights, democracy and the courts*. As duas resenhas resultam da gentil acolhida que a EJJL recebeu do Professor Bezemek, da Universidade de Viena e da Doutora Jessica Moore-Kaplan, diretora-gerente da *Health and Human Rights: An International Journal*, vinculada à Harvard School of Public Health. Os Editores os agradecem por isso.

Considerando que em menos de 30 dias após a primeira chamada de artigos o periódico recebeu mais de 60 submissões espontâneas, e, razão de uma nota de agradecimento público, em nome de todo o corpo editorial e da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Consideramos que foi excelente a acolhida que o novo projeto editorial do periódico recebeu da comunidade científica do Direito. Sabemos, no entanto, que a melhor forma de agradecer o exigente público de pesquisadores dos direitos fundamentais é aprimorar o atual trabalho editorial da EJJL. É o que faremos.

A Unoesc e os Editores da EJJL seguirão fazendo um trabalho de produção e difusão do saber que favoreça o progresso da ciência do Direito, a crítica das práticas que afetam direitos fundamentais e a difusão da cultura da dignidade humana. Todos os que desejarem participar desse diálogo estão convidados a enviar seus estudos e pesquisas à Revista Espaço Jurídico/Espaço Jurídico Journal of Law (EJJL).

Carlos Luiz Strapazon  
Editor-chefe

Riva Sobrado de Freitas  
Cristhian Magnus De Marco  
Editores-adjuntos

## EDITORIAL

This number consolidates the Espaço Jurídico Journal of Law electronic management system. From now on, the EJJL will have 100% of its contents managed by the Electronic Journal Management and Publishing System developed by IBICT/Ministry of Science and Technology. The entire editorial process, from submission to publication, is now performed and recorded by the system OJS/SEER. This is an important advance. Now the EJJL offers much more transparency and real-time information for authors, editors and reviewers. Due to this electronic model of management, the average time of answers to authors, from submission until evaluation had been around 25 days.

Important innovations occurred in the normative adjustment of the journal. Through this management model it has also been possible to consolidate the double-blind peer review method of , and the . This number, for example, 100% of scientific articles were evaluated in this manner. In addition, this journal has also observed all recommendations of the Law Commission Qualis / CAPES regarding exogeneity of ad hoc reviewers, the editorial board and authors, the institutional diversity of authors and periodicity. This indicates the tune of EJJL with the management model recommended by the scientific community.

This issue also brings changes in EJJL Editorial Board. This is the case of admission of Dr. Christoph Bezemek, a compared constitutional law expert at University of Vienna, which joins the Editorial Board of the Journal. With him seven foreign researchers and three brazilians, all experienced researchers of human rights and fundamental rights, are the advisers of the development of this journal. Deserves mention, in the same way, the consolidation of the Editors Section. At present, the EJJL is managed by a body of eight Section Editors, two of which are external. The guests are Professor Marco Aurelio Cunha Rodrigues e Cruz, PhD in Law by University of Seville, Spain, and Professor at the University Tiradentes, Aracaju, SE. The other guest is Professor Dra. Leticia Campos Velho Martel, Ph.D. in Law by UERJ and professor at PUC-RJ. The experience in fundamental rights research of these researchers, associated with the external view that they can offer are decisive to qualify the editorial board decisions. There is still something to say about the innovations in the body of reviewers. Today EJJL has 71 reviewers, all Doctors, specialists in human rights and fundamental rights, acting as ad hoc reviewers.

On the profile of the approved articles for this issue, eight of them are papers that come from eight different brazilian universities. One was shipped from abroad (at the International Criminal Court). In addition to scientific articles, EJJL decided to publish summaries of doctoral theses of two researchers from Unoesc and one of a reviewer. Theses are summaries about fundamental civil rights. In the coming issues we will published other summaries from other areas.

There is also some reviews of two important books on international human rights: The european yearbook on human rights and the Children's socio-economic rights, democracy and the courts. This two reviews result from the kindly reception that EJLL received from Prof. Bezemek, from the University of Vienna and Ms. Jessica Moore-Kaplan, managing director of Health and Human Rights: An International Journal, linked to the Harvard School of Public Health. The EJLL Editors thank you so much for this collaboration.

Taking into account that in less than 30 days after the first Call for Papers we received over than 60 spontaneous submissions, we need to thank, in the name of the entire Editorial Team and the Unoesc, the excellent reception that the journal has received from the brazilian scientific community of law. We know, however, that the best way to thank the demanding audience of fundamental rights researchers is to improve the current editorial work. That's what we do.

Unoesc and the EJLL Editors will continue doing the work of production and dissemination of a knowledge that promotes progress in science of law, criticism of the practices that affect fundamental rights and the dissemination of culture of human dignity. All who wish to participate in this dialogue are invited to submit their studies and research to Espaço Jurídico Journal of Law (EJLL).

Carlos Luiz Strapazon  
Editor-in-Chief

Riva Sobrado de Freitas  
Cristhian Magnus De Marco  
Assistant Editors